

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

NÁDIA MARTINS

**COMUNICA ECONOMIA: UMA PROPOSTA DE QUADRO TEMÁTICO PARA O  
WEBTELEJORNAL PAMPA NEWS DA UNIPAMPA**

São Borja

2019

NÁDIA MARTINS

**COMUNICA ECONOMIA: UMA PROPOSTA DE QUADRO TEMÁTICO  
PARA O WEBTELEJORNAL PAMPA NEWS DA UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Jornalismo da  
Universidade Federal do Pampa, como  
requisito parcial para obtenção do Título  
de Bacharel em Jornalismo.

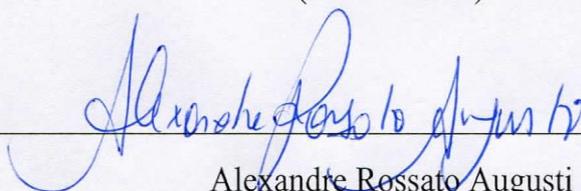
Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 04, dezembro de 2019.

Banca examinadora:



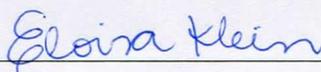
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Roberta Roos Thier

(UNIPAMPA)



Alexandre Rossato Augusti

(UNIPAMPA)



Eloisa Klein

(UNIPAMPA)

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo (a) autor (a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

M386c Martins, Nádía

Comunica Economia: Uma proposta de quadro temático para o  
webtelejornal Pampa News da Unipampa / Nádía Martins.

31 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-- Universidade Federal do  
Pampa, JORNALISMO, 2019.

"Orientação: Roberta Roos Thier".

1. Reportagem. 2. Telejornalismo. 3. Jornalismo econômico. I. Título.

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO NAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Na qualidade de titular dos direitos de autor do trabalho, de acordo com a Lei nº 9610/98, eu  
Nádia Martins, estado civil  
solteira, de nacionalidade brasileira, portador do CPF nº  
035.095.620-03, área de concentração em \_\_\_\_\_,  
com defesa realizada em 04 de Dezembro de 2019, autorizo a Universidade  
Federal do Pampa, a disponibilizar o meu **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** intitulado:

"Comunica Economia: Uma proposta de quadro  
temático para o Webtelejornal Pampa News da Unipampa",

para fins de leitura, impressão ou Download, a título de divulgação da produção no  
Repositório Institucional da Unipampa, a partir dessa data, sem qualquer ônus para a  
**UNIPAMPA**.

São Borja, 04 de Dezembro de 2019  
(Cidade) (Data)

  
(Assinatura do Aluno)

### Informação de acesso ao documento

Liberação para publicação:  Total ( ) Parcial

Em caso de publicação parcial, especifique o(s) arquivo(s) restrito(s):

Arquivo(s) / Capítulo(s): \_\_\_\_\_

Em caso de restrição, indique o período: \_\_\_\_\_

### Dados Complementares

Nome do orientador: ROBERTA ROOS THIEB

CPF: 003 539 880-24

Membro da Banca: ALEXANDRE AUGUSTI

CPF: 969 990 390-20

Membro da Banca: ELOISA KLEIN

CPF: 97764744034

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por estar sempre presente nas situações boas e ruins, às vezes em forma de amigos, em outras, da fé inabalável que reside aqui dentro.

A minha família, sem vocês isso não teria sentido, especialmente a minha ‘mãe vó’ Irahy, tio Paulo, minhas irmãs Nadine, Carlise, Talise, nosso pequeno Lucas, minha pitoca Camile, sobrinha e afilhada, e a razão do meu riso escancarado.

Aos meus extraordinários amigos, essa família que pude escolher e ofereceram-me tanto amor e apoio, Alexandre, Carol e Renata, vocês são únicos e levarei uma parte de cada um em meu ser.

Aos queridos professores, que marcaram minha jornada acadêmica, Geder, Mara (em memória), Eloisa, Alexandre, Leandro, Sara, Vivian e Lívia.

Principalmente, a esse anjo em forma de ser humano que tive a honra de conhecer e conviver, minha orientadora e professora Roberta, por todo apoio a esse projeto desde o início, pelos abraços encorajadores e por ser tão inspiradora. Sua essência cativante, jeitinho um pouco mãe e um pouco professora, junto dessa alma que transborda empatia, foram essenciais para chegarmos até aqui, muito obrigada. A senhora tem a mim para sempre, receba minha gratidão de todo meu coração.

Aos amigos, Luan pelos risos e troca de experiências com edição, Marcelo pela atenção, empatia e risadas, Wagner por acreditar fielmente em mim, Reinaldo por tantos anos de amizade, carinho e apoio, Leonardo pelas horas compartilhadas para editarmos as matérias do meu projeto, e ao querido Joel, por todo apoio nessa reta final.

À equipe do Papo Live e Pampa News, que tanto ensinaram-me e muitas vezes foram os motivos do meu sorriso.

A todos que conheci ao longo do caminho, que vieram, passaram, se foram, e deixaram algum aprendizado, positivo ou negativo, ensinaram-me algo.

À essa família que compõem a Unipampa, professores, alunos, equipe da limpeza, direção, secretaria, porteiros, todos os responsáveis por manter essa instituição incrível de pé.

E claro, à todas as pessoas fantásticas que pude conhecer, entrevistar, e ser recebida com tanto carinho em suas casas, entre um chimarrão e um copo d’água, contaram-me suas histórias e anseios, na esperança de ver algo ser mudado através do meu trabalho.

Esse trabalho é nosso!

*“Nunca tenha certeza de nada,  
porque a sabedoria começa com a dívida”.*

*Sigmund Freud)*

## RESUMO

É possível noticiar economia e envolver o telespectador com uma narrativa simples e criativa sem perder o caráter informativo. O presente projeto experimental buscou aliar a importância da temática sobre economia, telejornalismo e informações acessíveis com uma proposta que versa sobre a produção de um quadro temático intitulado ‘Comunica Economia’, dentro do Webtelejornal Pampa News, da Unipampa. Na metodologia que explica o passo a passo das duas reportagens audiovisuais que foram produzidas para integrar o quadro que será exibido quinzenalmente no programa em 2020, foi possível responder a pergunta problema que originou este projeto: ‘como tornar a linguagem econômica acessível em um webtelejornal universitário local? E também perceber através da prática a possibilidade de produções econômicas acessíveis que informem e situem a comunidade local por meio de um webtelejornal universitário.

Palavras-chave: jornalismo econômico; reportagem; telejornalismo; Pampa News.

## **ABSTRACT**

It is possible to observe economics and engage the viewer with a simple and creative narrative without losing the informative character. This experimental project sought to combine the importance of economics, television journalism and accessible information with a proposal that deals with the production of a thematic framework entitled 'Comunica Economia', within Unipampa's Pampa News Webcast. In the methodology that explains the step by step of the two audiovisual reports that were produced to integrate the framework that will be shown biweekly in the program in 2020, It was possible to answer the problem question that originated this project: 'how to make the economic language accessible in a local university webcast? And also realize through practice the possibility of affordable economic productions that inform and situate the local community through a university web news.

Keywords: economic journalism, reportage, television journalism, Pampa News.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. O JORNALISMO ECONÔMICO .....	12
3. TELEJORNALISMO, REPORTAGEM E ECONOMIA .....	14
4. WEBTELEJORNAL PAMPA NEWS .....	17
5. METODOLOGIA.....	18
6. PROPOSTA EXPERIMENTAL: QUADRO TEMÁTICO ‘COMUNICA ECONOMIA’ .....	21
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
BIBLIOGRAFIA .....	25
APÊNDICES .....	26

## 1. INTRODUÇÃO

A TV e a economia estão presentes no cotidiano de todos, ambas são praticamente indispensáveis e atuam na sociedade. Mas, no rádio ou na TV, na economia ou no dia a dia, quem usa uma linguagem incompreensível não está sendo ouvido. A economia se faz presente desde o momento em que se acorda até o final do dia, e a incompreensão desta área limita qualquer indivíduo a tomar decisões simples no seu cotidiano.

O jornalismo econômico contribui para inúmeros fatos que estão relacionados ao dia a dia das pessoas e a percepção dele gera benefícios que vão do individual até um grande grupo, como uma cidade ou um país. Porém, ao abrir um jornal impresso ou assistir um noticiário televisivo, o cidadão se depara com matérias repletas de códigos, dialetos, infográficos e números que direcionam a informação a um público específico. Caldas (2003) ressalta que o embaraço de gráficos e números destinados apenas à leitura de especialistas, é na verdade um guia fundamental para a sociedade. Mas, um dos desafios encontrados pelos jornalistas econômicos na produção das notícias é transformar informações complexas numa linguagem simples e criativa sem perder o caráter informativo.

Diante deste paradoxo, o presente projeto experimental baseia-se na produção de um quadro temático sobre economia para o Webtelejornal Pampa News da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). O quadro busca mostrar a importância da economia através do telejornalismo, com produção de reportagens e entrevistas sobre assuntos que esclareçam situações diárias.

O Pampa News é um projeto de extensão que iniciou em 2013 e trabalha a prática telejornalística com os alunos através de programas semanais exibidos na web. A produção de matérias volta-se para questões sociais relacionadas aos contextos em que a Unipampa está inserida. Através das produções audiovisuais, os discentes de jornalismo e a comunidade local interagem e constroem em conjunto materiais informativos que refletem problemas e situações que compõem o ambiente local. O quadro temático ‘Comunica Economia’ terá produções quinzenais a partir de 2020, juntamente com o retorno do Pampa News, que agora faz parte também da i4 Agência de Jornalismo.

A informação possui inúmeras variáveis, sendo elas, educativa, social e principalmente econômica. Pensando nisso, o quadro temático ‘Comunica Economia’ terá como foco mostrar a economia através dos personagens locais, para que assim se desenvolva um auto pertencimento com o tema e amadureça uma reflexão econômica que resulte na compreensão

desse assunto que faz parte do dia-a-dia da sociedade. Basile (2002) diz que é nossa tarefa como repórteres facilitar a compreensão com publicações econômicas que sejam um reflexo das perturbações pessoais e questões públicas. Ao fazer isso, surge como resultado uma sociedade comunicada, orientada e com opções para viver melhor.

Uma das lealdades que compõem o fazer jornalístico é suprir uma necessidade do cidadão, e assim como na economia, jornalistas precisam saber como podem organizar a produção para que chegue uma informação simples e clara ao telespectador que necessita saber para organizar e tomar decisões que melhorem sua qualidade de vida. Abordar questões complexas de uma forma simples e tentar encontrar soluções e boas perspectivas, também é trabalho jornalístico.

Economia não pode ser evitada ou abordada de uma forma incompreensível, sua essência se concretiza de forma direta e indireta em diversos âmbitos da sociedade. A proposta que o presente trabalho de conclusão de curso traz, é desmistificar e aproximar as pessoas desse assunto de uma forma acessível e atrativa, produzindo esclarecimento e orientações que resultem numa melhor qualidade de vida para a comunidade local.

Diante disso, aponta-se como problema de pesquisa o seguinte questionamento: como tornar a linguagem econômica acessível em um webtelejornal universitário local? Para além disso, estão também os objetivos específicos do trabalho que incluem: mostrar a importância da economia através do telejornalismo com informações claras que proporcionem conhecimentos necessários; produção de informações sobre economia, de forma criativa e simples; produção de reportagens, entrevistas e passagens dentro do quadro sobre economia; informar, situar e guiar a comunidade local sobre as situações econômicas que estão ao seu redor.

A organização do trabalho foi feita através da discussão teórica, que traz oito capítulos, entre eles, referências e apêndices. O capítulo 1 contextualiza o jornalismo econômico no Brasil, sua origem, expansão, problemas, dicas para a construção de matérias que possam ensinar e ajudar os telespectadores sobre situações econômicas vivenciadas no seu dia a dia. No capítulo 2 evidencia-se a importância da união de Telejornalismo, Reportagem e Economia como um guia para a sociedade. O capítulo 3 conta a história do webtelejornal Pampa News, que é a área de aplicação deste projeto experimental. O capítulo 4 explica a metodologia usada na pré-produção, produção e pós-produção. O capítulo 5 descreve o nome do projeto experimental e o seu objetivo. O capítulo 6 aponta os problemas da produção jornalística econômica atual e esclarece o que o produto final buscou para contribuir e melhorar essa forma de produção. O capítulo 7 traz as referências usadas para estruturar este relatório científico. E

no capítulo 8 encontra-se o link da pasta ‘Comunica Economia’, que contém as duas reportagens audiovisuais realizadas como prática e produto final deste projeto experimental.

## 2. O JORNALISMO ECONÔMICO

De acordo com Caldas (2003), o jornalismo econômico tem a mesma idade da imprensa e sua origem veio muito antes da ditadura militar de 1964, pois, no final do século XIX e início do século XX, alguns jornais brasileiros já abordavam assuntos econômicos em suas colunas diárias. Mas, foi no período da ditadura que o jornalismo econômico alcançou a sua própria editoria e ganhou mais relevância ao estampar o “milagre econômico”<sup>1</sup>.

Basile (2002), acredita que o mesmo jornalismo econômico que lá no passado contribuiu efetivamente para a democracia e conduziu o Brasil a livrar-se do autoritarismo da ditadura militar, no momento exime-se da tarefa que originou seu papel, e esse distanciamento além de comprometer a informação, nega um dos direitos assegurados a qualquer cidadão pela nossa constituição, o direito ao acesso à informação<sup>2</sup>.

Essa perspectiva reflete uma semelhança com a dos anos 70, na época, a televisão não tinha muita experiência em mostrar assuntos econômicos e a única certeza que se tinha, era que a televisão levava informação a diferentes classes sociais, portanto, o uso de uma linguagem clara e simples era um dos critérios essenciais e que precisaria ser desenvolvido na produção. Caldas (2003), destaca que o tempo passou, a abrangência do público é conhecida, mas os jargões e linguagens técnicas seguem presentes nos jornais diários. A autora (2003) afirma que o jornalismo econômico se preocupa menos em oferecer uma explicação didática sobre assuntos que afetam o dia a dia dos brasileiros, está voltado a questões políticas, crises, e cotações, e transcorre da abordagem que deveria ser a principal, situações econômicas que afetam ricos e pobres todos os dias.

É possível atingir o ápice de noticiar economia com clareza sem perder o caráter informativo? Sim. No passado, um jovem colunista da Folha de São Paulo já tinha essa preocupação. Joelmir Betting, destacou-se pela simplicidade e clareza que trazia nas suas notícias econômicas. Segundo Basile (2002), Betting usava analogias para traduzir informações complexas de forma que o leitor pudesse entendê-las, e por causa de seu didatismo e

---

<sup>1</sup> Segundo Basile (2002), o milagre econômico foi conhecido como o período de baixa inflação, com elevados níveis de crescimento econômico e pesado endividamento do setor público, esse falso milagre só foi sentido anos mais tarde, início dos anos 80, quando o país sofreu sua primeira quebra.

<sup>2</sup> A Lei nº 12.527/2011 entrou em vigor no dia 16 de maio de 2012 e regulamenta o direito constitucional de obter informações públicas a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivos.

criatividade, Caldas (2003) diz que ele era visto como o “Chacrinha da Economia”. Basile (2002) relembra que esse foi o começo de uma jornada que buscava iluminar a economia, depois disso, os jornalistas perceberam a necessidade de trabalhar por vias em que o público enxergasse o que acontecia no país.

Kucinski (2007) ressalta a importância de evitar uma linguagem complexa e que não será entendida por um grande público. Como as palavras são permutáveis e dançam entre si é possível escolher com cuidado, se colocando no lugar de quem está do outro lado, e assim, tentar cativar o leitor ou telespectador através da informação que está sendo oferecida.

O jornalismo constrói fatos diariamente e eles devem aproximar-se ao máximo da realidade apresentada, mas para isso, é necessário que o profissional procure ter uma boa narrativa, conte uma boa história, cativete e informe.

De acordo com o autor Kucinski, a deficiência informacional predomina no nosso país e ela apresenta-se de duas formas, pela falta de credibilidade dos dados e pela incerteza das estatísticas, essas questões repercutem diretamente no padrão do jornalismo econômico e na defasagem do mesmo.

O autor (2007) aponta que outro problema encontrado na produção é o déficit no conhecimento econômico, que resulta em economistas ocupando o espaço de jornalistas na área de economia, e como os economistas não referenciam-se pela ética do jornalismo, isso gera a falta de clareza nas informações.

Kucinski enfatiza que a falta do conhecimento dificulta uma interpretação coerente das ideias do jornalista e faz com que ele não identifique e filtre informações importantes que podem passar despercebidas. Diz ainda, que as inúmeras teorias econômicas, cada uma com sua ideologia individualista, distanciam-se do objeto que deveria guiar as ciências humanas, o próprio homem. Assim como no jornalismo, que ao mesmo tempo em que distrai, informa e conforta o espectador, incomoda e causa angústia quando foge de sua responsabilidade.

Caldas (2003) defende que o jornalista precisa ter a sensibilidade de transmitir o que tem a dizer com a simplicidade e emoção, em qualquer assunto que seja abordado, essa prática além de conquistar o leitor, faz com que o jornal adquira prestígio e respeito em sua noticiade.

Assim como em qualquer prática do jornalismo, a relação de confiança é fundamental no jornalismo econômico. A autora Caldas frisa que a confiança e a competência são inseparáveis no desenvolvimento da carreira do repórter. Para ela, a competência é construída a partir da experiência e da escolha qualificada dos assuntos, e se o repórter possuir a confiança de seus informantes, os assuntos podem chegar com exclusividade até ele. Essa confiança conquista-se através de um trabalho feito com competência, sem erros de informações e fiel aos

fatos apurados, baseado na tríade principal que estrutura uma boa notícia, objetividade, clareza e simplicidade.

Para Kotscho (2005) reportagem é a habilidade que informa e transforma ao mesmo tempo, e Basile (2002) destaca que uma publicação econômica deve servir como um espelho da realidade e refletir as perturbações pessoais e questões públicas que se referem a economia. O autor (2002) ainda destaca que não existem notícias chatas, e sim matérias produzidas de forma não atraentes que resultam em publicações chatas. Ele complementa que é possível desviar dessa linha e oferecer ao leitor ou telespectador, infinitas possibilidades de cobertura.

Nesse sentido, o presente trabalho destaca a importância do papel básico do jornalismo, que está em apurar, checar, recheckar e traduzir as informações encontradas para que qualquer cidadão compreenda a mensagem que está sendo passada.

### **3. TELEJORNALISMO, REPORTAGEM E ECONOMIA**

O telejornalismo é um dos meios de comunicação com maior alcance depois do rádio, adaptar-se às mudanças que se apresentam é crucial para permanecer no mercado. Com o desenvolvimento constante da tecnologia, surgem novos formatos e possibilidades de informar com mais criatividade e originalidade. Yorke (2007) diz que quando há qualidade na gravação da matéria, ela fala por si mesma, isso consiste na montagem e ordem dos fatos, com imagens que complementam o texto narrativo audiovisual e validam a reportagem.

Palavras são marcantes e expressivas no telejornalismo, elas são cuidadosamente escolhidas antes de serem colocadas no texto. Para o autor (2007), a união de palavras e imagens certas possibilita uma comunicação mais aprofundada e de fácil compreensão, já que a coerência entre elas, transforma-se em material de qualidade e simplicidade que informa e contribui para a sociedade.

No telejornalismo menos é mais, o autor acentua essa informação ao dizer que em alguns casos, o melhor roteiro resume-se a poucas palavras. Em economia isso se encaixa perfeitamente, desmistificá-la de forma simples e clara, aproxima as pessoas do assunto divulgado.

Pesquisar, produzir e organizar reportagens sobre inúmeras perspectivas, tecnologia ou economia, esporte ou cultura, política ou denúncia, não é uma tarefa fácil e rápida, principalmente quando devem seguir com rigor o tempo de transmissão que é curto e custa muito. Mas, Yorke (2007) ressalta que investir em matérias que tenham qualidade do início ao

fim, resulta em muito mais do que dois ou três minutos de boas imagens na televisão, colabora para uma boa reputação e junto dela, para o oxigênio do jornalismo, a credibilidade.

Kotscho (2005), explica que o jornalismo não é uma ciência exata, porque as técnicas, qualquer um é capaz de aprender em pouco tempo, o jornalismo envolve algo maior, Villela (2008), lembra que não basta a competência adquirida na universidade, uma reportagem requer envolvimento e dedicação do início ao fim. E no jornalismo econômico principalmente, pois antes de fazer as perguntas necessárias para a apuração da pauta o repórter terá que ler e entender o mínimo do que se trata o assunto. Essa atitude além de passar segurança ao entrevistado, conduz a entrevista de uma forma mais interessante e enriquecedora.

No telejornalismo é preciso analisar quais características são necessárias para que uma informação jornalística seja capaz de promover alguma consciência crítica sobre uma determinada realidade. No caso de economia, além de informar sobre o tema, deve servir como um guia rápido e prático para os cidadãos. A informação de fatos relevantes para a sociedade é ponto central da atividade jornalística e pressupõe um respeito ao interesse público, um compromisso com a divulgação do que serve para o benefício comum, ou do que se impõe como necessidade coletiva.

Para Villela (2008) o jornalismo atual não está dando conta de atender à demanda de cidadãos que buscam explicações, debates e representatividade ao ligar a televisão. Seja devido ao seu atual formato e linguagem que já está ultrapassado e sem pesquisas, conversas e interações com os telespectadores, seja pelo modo generalista e superficial de abordar assuntos que deveriam receber um cuidado maior em sua produção, o fato é que o jornalismo televisivo não vem correspondendo às múltiplas realidades e necessidades existentes no Brasil.

Uma notícia não tem uma verdade só e o desafio do jornalista é chegar o mais próximo possível das variedades que existem, claro, também é difícil contemplar todo mundo. Mas o grande problema é que as reportagens possuem graves falhas que comprometem a qualidade do noticiário e demonstram uma intencional construção social, a fim de atender a interesses privados e econômicos, além da baixa contribuição à reflexão e ao pensamento crítico acerca dos problemas que atingem os cidadãos.

A aproximação com a população na cobertura jornalística é fundamental, mas essa ação está em falta nas reportagens audiovisuais. Basile (2002) diz que são necessários audiovisuais que construam uma identificação com o público e seu mundo, isso é crucial para alavancar o crescimento de um campo jornalístico cada vez mais autônomo e principalmente, que conquiste e exerça a credibilidade.

De acordo com Caldas (2003) uma das variáveis que definem a importância de um conteúdo informativo com credibilidade é o impacto dele sobre a nação. E o impacto da economia acontece em todos os setores e dia a dia das pessoas. Becker (2009), diz que o telejornal serve como um reflexo que retrata o cotidiano e o coletivo na construção da realidade.

Amaral (2007) destaca que o telejornalismo na web, possui uma estrutura narrativa diferente do padrão convencional, e isso pode ser usado de forma positiva na hora de oferecer conteúdos informativos. Por serem disponibilizadas e acessadas a qualquer momento a linearidade pode ser quebrada no webtelegornalismo, o internauta-telespectador (webtelespectador) pode assistir da forma e quando quiser.

Colocar uma pauta em prática requer uma reflexão do jornalista, ele deve questionar a si mesmo e imaginar essas questões na comunidade local que o cerca. Por que o assunto é importante? São informações úteis e atendem as necessidades do público? Educativas e relevantes a ponto de transformar-se em reportagem? Contribuem de alguma forma para a sociedade e o desenvolvimento dela?

Para Kotsho (2005), antes de começar a escrever, o repórter precisa saber com convicção porque escolheu a profissão e o que busca dela, pois, para ser jornalista é preciso ser movido por algo maior, “o repórter só deve ser repórter se isso for irreversível, se não houver outro jeito de ganhar a vida, se alguma força maior a empurra para isso”. O autor vê a paixão pela profissão como algo positivo, pois isso colabora para a formação de bons profissionais e como resultado tem-se trabalhos excelentes. Segundo ele, quando se trata de reportagem “cada história é uma história, e merece um tratamento único”, então, é crucial que o repórter dedique mais tempo na realização dela do que o normal, pois, não basta ter capacidade profissional e saber escrever, é necessário ir além.

Uma questão importante para todo jornalista que escreve ou produz reportagens é a empatia de se colocar no lugar de quem está do outro lado. Para chegar a uma reportagem com início, meio e fim, que envolva o leitor, o óbvio deve ser dito. Em primeiro lugar, situar o leitor ou telespectador, mesmo que o assunto esteja sendo noticiado de hora em hora o repórter jamais deve imaginar que o telespectador já conhece os antecedentes do fato e ignorar a introdução básica. Uma boa reportagem, seja ela cultural ou econômica, é aquela que é capaz de exteriorizar o até então desconhecido, esclarecer e comunicar fatos, quem sabe transformar opiniões ou despertar a imaginação da população. Kotsho (2005) diz que uma reportagem pode ser feita de inúmeros jeitos e esse jeito depende da cabeça e do coração de quem a produz.

O autor (2005) também chama atenção para nunca desprezar uma pauta antes de saber o que ela pode render, em alguns momentos o assunto pode ser desagradável, mas, independente

disso, a relevância sempre estará presente se tiver algo acontecendo e abordado de uma forma diferente, nessa parte o papel do repórter é crucial. É importante mergulhar de cabeça num assunto, para no final contar uma história que encante, ensine ou cause reflexão a quem assiste. E principalmente, observar a realidade sem preconceito de classe.

A união de telejornalismo, reportagem e economia é um fragmento da sociedade que volta para ela mesma, pois a produção deste material envolve a sociedade do início ao fim, seja a sociedade como fonte, personagem, ou reflexo da abordagem. Após a finalização, o produto final volta para ela com um olhar mais atento, em forma de informação e esclarecimento do que está. Jornalismo ou reportagem, conta a história da maioria para a maioria, dá voz a quem não tem e exerce uma reflexão sobre a realidade social.

#### **4. WEBTELEJORNAL PAMPA NEWS**

O Webtelejornal Pampa News surgiu em 2013, na Universidade Federal do Pampa. O projeto de extensão trabalha a prática telejornalística com os alunos através de programas semanais exibidos na web, apresentadas no canal [youtube.com/pampanewsunipampa](https://www.youtube.com/pampanewsunipampa) e também na página [facebook.com/pampanewsunipampa](https://www.facebook.com/pampanewsunipampa) (ROOS, 2019).

O Pampa News estava desativado, mas as produções e atividades foram retomadas neste ano e a equipe atual produz matérias e novidades que vão ao ar em 2020, com o retorno do projeto. Uma das novidades é a união dele com a I4 Agência de Jornalismo, que também produz matérias para a comunidade acadêmica e local. Essa afluência entre as duas equipes irá permitir maior engajamento e prática qualificada em jornalismo. A produção de matérias volta-se para questões sociais relacionadas aos contextos em que a Unipampa está inserida, as propostas abordadas trazem novos olhares, ângulos e muitas vezes, possibilidades que enriquecem e transformam a coletividade através da ciência e informação. Ciência que começa no senso comum, com questões simples, às vezes até óbvias, mas que quando recebem um olhar mais atento e criativo, transformam-se em trabalho científico e recebe prêmios.

Esse é o Pampa News, projeto premiado por colocar em prática o verdadeiro jornalismo, aquele que espelha o reflexo da comunidade e transforma a realidade. Não demorou muito para o programa tornar-se referência de mídia local e a equipe ser chamada para realizar coberturas de eventos e fatos importantes pela cidade e região. O programa jornalístico universitário foca em produções locais, e assim, busca a identificação com o público de dentro e fora da universidade.

O quadro temático ‘Comunica Economia’ segue essa mesma linha, com produções focadas a cobertura microeconômica, que segundo Basile (2002), ao se dispor a trabalhar de maneira horizontal, o contorno geográfico deve ser respeitado, pois ele é o grande valor somado, para o autor, quanto mais localizada a cobertura, mais valor terá. E para as pessoas se reconhecerem como cidadãos e indivíduos inseridos numa sociedade, é preciso mostrar as questões que estão próximas delas diariamente, pautas que envolvam a rua, bairro, ou sua cidade, a cobertura localizada oferece o reconhecimento e o auto pertencimento com o que está sendo abordado.

## 5. METODOLOGIA

Toda matéria tem uma estrutura técnica, Villela (2008) diz que um dos critérios mais importantes na TV é a clareza vocal, isso justifica o uso de palavras simples e frases curtas para tornar a narrativa mais dinâmica. A autora explica que a voz que cobre as imagens é chamada de OFF, ele cobre a maior parte da matéria e é o responsável por situar ou contar ao telespectador o que ele está vendo. Segundo ela, gravar o OFF como se estivesse contando uma história para os amigos, deixa a matéria mais didática e interessante. A autora explica também que a cabeça do repórter ou passagem é a presença do repórter no vídeo, ela ajuda a quebrar a monotonia do OFF, serve como assinatura e traz mais credibilidade ao mostrar ao telespectador que o repórter esteve mesmo no local de gravação. A passagem também ajuda a explicar um fato importante ou ligar alguns pontos na reportagem.

As sonoras são as gravações das entrevistas que farão parte da estrutura da matéria, elas são as perguntas chaves que vão carimbar as informações que o jornalista apurou e usará no seu texto. Para Villela (2008), uma dica que facilita na edição é uma pergunta e a captação de imagens de forma objetiva. E sempre lembrar que a fonte é um ser humano, portanto, é fundamental ter paciência e fazer o possível para deixar o entrevistado à vontade. Se a fala for muito técnica ou difícil de entender, é necessário explicar melhor a pergunta e pedir que a fonte fale de forma mais coloquial e com clareza.

O desenvolvimento desse produto foi dividido em três etapas. A primeira delas está relacionada à pré-produção, que envolve toda a organização necessária para que a segunda etapa aconteça, que é a produção propriamente dita. Já a terceira etapa diz respeito a finalização do produto, a pós-produção.

**Pré-produção:** a inspiração que contribuiu para o desenvolvimento deste projeto partiu após conhecer o trabalho do jornalista Joelmir Betting, ao ler sua história e a abordagem clara

e criativa sobre economia foi possível perceber que era possível produzir matérias econômicas criativas sem perder o caráter informativo. Este processo de pré-produção baseou-se em muita leitura, pesquisa e acompanhamento de matérias econômicas escritas e audiovisuais, além de produções de podcasts sobre economia no estágio II, realizado na rádio Cultura AM de São Borja, tendo em vista que rádio e TV tem um texto parecido, uniu-se a pesquisa e prática na imersão do jornalismo econômico. Esses métodos foram necessários, pois, a disciplina de economia e jornalismo econômico não fazem parte da grade curricular atual da universidade, portanto, houve a indispensabilidade de buscar o conhecimento e entendimento do tema por vias digitais, impressas e conversas pessoalmente e por e-mail com alguns economistas.

Villela (2008) lembra que o perfil de repórter que muitas empresas de comunicação buscam, é aquele profissional que carrega em sua essência a vontade e a curiosidade de saber sobre tudo. A curiosidade nesta profissão é indispensável, e dizer ou retratar o que foi visto com olhos de observador é uma necessidade social. A autora menciona o jornalista Alberto Dines para destacar que é no exercício da reportagem que a inquietação gerada por alguma sensibilização se transforma em resposta, o jornalista Dines diz que é papel do jornalista perceber alguma anormalidade, seguir e investigar até desvendá-la, afinal, o operário da notícia é o profissional da indagação e dos questionamentos. Algumas das aptidões que Villela (2008) julga ser indispensável na prática da reportagem e busca pela informação são: perceber, ouvir, perguntar, anotar, conferir, analisar e redigir.

Assim como toda editoria, economia também pode ser explorada de diferentes formas, em vista disso, a leitura de cada material permitiu delimitar qual abordagem seria escolhida nas reportagens. Como a proposta do quadro temático será aplicada no Pampa News, projeto realizado em São Borja, optou-se pela cobertura microeconômica, que parte do particular para o geral, como explica o autor Basile (2002) esse tipo de cobertura parte da interação dos trabalhadores e consumidores com os empresários e fornecedores, e a análise dessa ação é responsabilidade dos agentes econômicos.

No decorrer do semestre surgiram sete ideias de pautas que envolviam economia e a comunidade local, na reunião de orientação chegou-se à conclusão de primeiramente colocar em prática uma reportagem que introduzisse economia com falas de moradores de diferentes segmentos econômicos, para mostrar que todos vivem economia no seu dia a dia. E a segunda matéria mais focada nas mudanças do setor imobiliário após a chegada de instituições acadêmicas em São Borja. Após a definição das pautas, as fontes foram buscadas e as entrevistas marcadas. As delimitações das pautas são essenciais para dar sequência no trabalho, Soares (2007), diz que a pesquisa e a proposta de filmagem garantem um aprofundamento que

dará início a etapa das gravações dos conteúdos. Como as matérias vão ao ar com o retorno do Pampa News, em 2020, foi necessário escolher pautas atemporais, ou seja, que pudessem ser transmitidas independente de datas factuais.

**Produção:** O material usado nas gravações foram: 1 câmera Canon, 1 iphone 5s, 1 microfone lapela<sup>3</sup> e 1 tripé. A câmera e o tripé foram emprestados pela faculdade, o celular usado foi o da proponente do trabalho, e o microfone lapela foi emprestado por um colega da equipe do Pampa News. As gravações com as fontes das duas matérias tiveram duração de duas semanas. Optou-se por gravar diretamente do ambiente em que cada fonte se localiza, por que uma das propostas do quadro temático é mostrar que a economia está presente em diferentes setores e segmentos sociais. E o autor Soares (2007) defende que a filmagem deve ser primeiramente coerente com a coleta de evidências e suposições percebidas na pesquisa feita anteriormente. Os enquadramentos usados baseiam-se na explicação do autor Soares (2007), segundo ele, as opções do enquadramento, em geral, compõem-se em plano médio, às vezes primeiro plano e também close up, é muito raro o entrevistado aparecer de corpo inteiro. Os locais de gravações foram: rio Uruguai, sala de cada um dos entrevistados, o pátio da dona de casa, imagens da praça XV, comércio local, construções, feiras e prédios.

**Pós-produção:** após a conclusão das gravações, iniciou-se o processo de análise e seleção das 20 horas de imagens e sonoras para as duas reportagens que resultam no produto final. Yorke (2007) explica que antes de tudo, o primeiro passo é examinar cuidadosamente uma por uma as imagens captadas, pois só assim, o editor saberá o material que tem para começar a sua produção. A primeira análise foi para a reportagem ‘Fragmentos da Economia’, que busca introduzir os telespectadores ao quadro temático que será apresentado. Nesta matéria, a gravação aconteceu com a economista, fonte especialista da reportagem, o pescador, dona de casa, empresário, e teve uma passagem da repórter com o pescador ao fundo, além de imagens que complementam o assunto no decorrer da matéria.

Para chegar até a etapa final, que é a montagem e edição, Soares (2007) ensina que antes o processo passa por três etapas que levam ao roteiro e a realização da pós-produção. No processo de montagem, o corte do plano, seja ele qual for, representa a sequência de uma ação, ou do assunto que está sendo abordado na reportagem, o autor (2007) explica que essa quebra é disfarçada e cumpre o papel de eliminar o material que é desnecessário para dar naturalidade a narrativa. A matéria audiovisual construída tem a duração de 2 min e 8 segundos e busca a

---

<sup>3</sup> Microfone de lapela: é um modelo de microfone pequeno, que fica anexado à gola da roupa do repórter e entrevistado. É ideal para ser usado em locais com ruído, pois direciona ao áudio mais próximo.

aproximação do telespectador com o que está sendo dito e vivenciado pelas fontes escolhidas. A ideia do pertencimento e reconhecimento com economia é o objetivo principal deste produto.

Na segunda reportagem ‘Mudanças no setor imobiliário após a chegada de instituições de ensino’, além de valorizar as instituições públicas e de qualidade que movimentam a maior parte da economia local, traz as mudanças culturais, sociais e aponta os valores de locações, que ultrapassam a realidade dos estudantes. Essa matéria tem a duração de 2 min e 18 segundos, nela as fontes escolhidas foram: proprietário de imobiliária, estudante e um empresário e morador de São Borja que acompanhou toda essa transformação da cidade após a chegada de instituições de ensino. O proprietário relata com exemplos as mudanças no setor imobiliário, a estudante aponta uma questão importante de ser falada, que os valores cobrados não coincidem com a realidade atual dos estudantes. E o empresário e morador destaca as mudanças culturais, sociais e econômicas que São Borja vive nos últimos dez anos.

No total, foram três dias de edições e este processo contou com a ajuda de um colega que faz parte da equipe do Pampa News. Como acentua a autora Villela (2008) para erguer um muro muito além de tijolos e cimento é necessário cautela para construir o alicerce da construção, e como é na edição que a reportagem ganha corpo e vai para a TV ter cuidado e atenção é crucial nesta etapa. A autora classifica o processo de edição por etapas e uma delas é a definição e a seleção de forma ordenada do volume de informações visuais e sonoras produzidas para a reportagem. O programa usado para as edições das matérias foi o Adobe Premiere CC 2019, ele permite montar, cortar, colocar fades e concluir a matéria de maneira profissional e criativa.

## **6. PROPOSTA EXPERIMENTAL: QUADRO TEMÁTICO ‘COMUNICA ECONOMIA’**

Por que ‘Comunica Economia’? O nome do quadro temático é uma forma de oferecer clareza na informação que será divulgada. Comunicar é o lema do jornalismo e a vinheta com a frase introdutória ‘vamos falar sobre economia’? ao mesmo tempo que instiga, faz um convite para falar sobre o assunto com a comunidade.

O ícone do balãozinho em forma de megafone traz a ideia de uma conversa que explica, mas também comunica um grande público, o cifrão de dinheiro faz o link com o tema ‘economia’ e as cores remetem a um tom leve e sério, mas também estão dentro do formato do webtelejornal Pampa News.

Antes de iniciar as gravações das reportagens optou-se por fazer pré-entrevistas com as fontes, principalmente com a economista, tendo em vista que o tema economia requer uma atenção redobrada em sua abordagem, houve a necessidade de pesquisar e contatar as fontes antecipadamente para uma conversa sobre questões que seriam tratadas no decorrer do projeto e das matérias, até mesmo para decidir o nome que representaria de uma forma sucinta os objetivos elencados pela proposta do quadro temático.

A cada entrevista, descobria-se uma nova perspectiva de economia. Seja no lar, na pesca, empresas ou governo, lá estava a economia. Fontes com rotinas e vidas diferentes, mas que quando questionadas sobre economia, as respostas se cruzavam ou tinham semelhança.

Numa reportagem audiovisual a escolha das fontes é o principal. Nas duas matérias feitas para o projeto ‘Comunica Economia’ optou-se pelas fontes primárias e secundárias. Lage (2011), define as fontes primárias como uma base para o jornalista reunir informações essenciais para uma matéria, e as secundárias são consultadas previamente e ajudam a dar um norte na elaboração da pauta.

A matéria ‘Fragmentos da Economia’ possui quatro sonoras: pescador, dona de casa, empresário e a economista. A escolha das fontes enriquece a matéria, ao falar de economia com pessoas de diferentes segmentos econômicos, aborda-se o tema com mais abrangência e não direciona a informação a um público específico.

Nesta produção a economista encaixa-se como fonte secundária, antes de entrevistar os personagens, houve a pré-entrevista com a economista que esclareceu com clareza questões da economia local, segundo Lage (2011) esse cuidado na apuração faz com que as perguntas sejam mais adequadas e aprofundadas, com ideias para diferentes enfoques e abordagens na matéria. Esse processo foi necessário para não fugir do objetivo principal do quadro ‘Comunica Economia’ e situar o repórter no desenvolvimento do trabalho.

O gênero reportagem tem características peculiares como a reflexão e o aprofundamento de acontecimentos que informam e situam o telespectador, um dos desafios para os jornalistas econômicos é transmitir com ênfase a microeconomia sem anular a macroeconomia. É possível trabalhar com os dois assuntos, pois na forma macro acompanha-se o andamento das contas públicas e empresas, essa é a metade do caminho, a outra metade, a microeconomia, foca nas histórias e experiências dos trabalhadores e consumidores. Mas o enfoque das duas matérias realizadas como produto final é a forma micro, ou seja, a cobertura localizada, pois assim como o webtelejornal Pampa News constrói narrativas sobre a comunidade para a comunidade, o quadro temático segue a mesma perspectiva.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer o sistema econômico é entender como funciona a conjuntura que nos cerca e através dessa compreensão, analisar e ampliar as soluções antes de tomar decisões. Caldas (2003) ressalta que ao mostrar a importância da economia como um guia fundamental para a sociedade, são indispensáveis a simplicidade e a criatividade na abordagem.

Basile (2002) destaca que fazer jornalismo econômico não é servir apenas ao mercado, mas, principalmente contribuir para o avanço da cidadania no país, segundo o autor, essa contribuição resultará em uma sociedade bem informada e melhor.

Essa colaboração para a democracia inexistente nos dias atuais, o autor (2002) ressalta que as emissoras de televisão ocupam um lugar de destaque, mas não realizam modelos e coberturas que informem economia de forma clara, muito menos de um jeito que faça jus ao papel que desempenha como exercício de democracia.

Para Basile (2002) se a imprensa econômica se comprometer em informar com qualidade, clareza e relevância, terá um alcance maior e um futuro brilhante em sua trajetória.

É importante mostrar ao telespectador as ações e decisões que possam refletir direta ou indiretamente no seu bolso, pois através dessa percepção, será possível incentivá-los a formar uma consciência crítica em relação ao mundo econômico que o cerca.

Ao reconhecer o papel do Telejornalismo Econômico e sua importância nos dias atuais, tanto para a informação quanto para a desinformação da população, o presente trabalho, buscou através de um quadro temático, oferecer entrevistas e reportagens audiovisuais que mostrassem a importância e a presença da economia no nosso dia a dia, e a sensação de pertencimento com o assunto.

Seguindo a estrutura elencada pelos autores trabalhados no decorrer deste trabalho, percebeu-se na prática que é possível realizar um trabalho informativo que dê esperança para um futuro melhor. De acordo com Basile (2002), uma imprensa que tem essa preocupação e busca soluções, realiza um bom trabalho, fortalece a democracia e a esperança de uma nação.

Caldas (2003) aponta que a linguagem burocrática não atinge quem precisa e incorpora defeitos como o desprezo do leitor e telespectador, a falta de cuidado com a informação, a preguiça de fazer um bom jornalismo, e ainda, despolitiza a sociedade com informações incompreensíveis. Jornalismo é introdução, intervenção, e principalmente, o conhecimento em execução, logo, não combina com a incomplexidade atual oferecida.

O jornalista econômico exerce um trabalho importante que o desafia e ao mesmo tempo projeta com clareza as dúvidas e anseios que assolam a sociedade, ao conseguir transformar

toda a complexidade em informação acessível, que sirva como um guia para quem assiste, eis a colaboração do exercício para uma sociedade informada e com opções para tomar decisões.

Além disso, o trabalho buscou superar os obstáculos de produções inacessíveis, e assim, aproximar a economia dos telespectadores de um webtelejornal universitário, que busca principalmente estreitar os laços entre a comunidade e a universidade.

**BIBLIOGRAFIA**

- BASILE, S. **Elementos do Jornalismo Econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- BECKER, B. Research Gate. **Jornalismo Audiovisual de Qualidade: Um Conceito em Construção**, 2009. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/268049512\\_Jornalismo\\_audiovisual\\_de\\_qualidade\\_um\\_conceito\\_em\\_construcao](https://www.researchgate.net/publication/268049512_Jornalismo_audiovisual_de_qualidade_um_conceito_em_construcao)>. Acesso em: 2019.
- CALDAS, S. **Jornalismo Econômico**. São Paulo: Contexto, 2003.
- GERBASE, C. **Cinema. Primeiro Filme. Descobrimo, Fazendo, Pensando**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012..
- KOTSHO, R. **A Prática da Reportagem**. São Paulo: Ática, 2005.
- KUCINSKI, B. **Jornalismo Econômico**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.
- LAGE, N. **A Reportagem: Teoria e Técnica de Entrevista e Pesquisa Jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2011.
- RASMUSSEN, U. W. **Economia Para não-Economistas**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- THIER, R. R. **Webtelejornalismo Universitário: Estratégias Comunicacionais Discursivas**, Santa Maria, 2019.
- VILELA, R. **Profissão: Telejornalismo de TV - Telejornalismo Aplicado na Era Digital**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2008.
- YORKE, I. **Telejornalismo**. São Paulo: Roca, 2007.

## APÊNDICES

Neste capítulo está o link da pasta ‘Comunica Economia’ e ele leva diretamente para as duas reportagens que são o produto final deste trabalho. Nos apêndices estão também as laudas transcritas das duas matérias produzidas.

Link da pasta: [Comunica Economia](#)

<b>REPORTAGEM</b>				
<b>RETRANCA VT / ECONOMIA</b>	<b>DATA</b> 19/11/2019	<b>REPÓRTER</b> Nádia Martins	<b>TEMPO</b> 02:08	<b>DEIXA</b> “ECONOMIA, DIFERENTES SEGMENTOS ”

<p>VINHETA DE APRESENTAÇÃO COM TRILHA</p> <p><b>Imagens</b> Pescador, dona de casa e empresário, senhora com sacola</p> <p>GC JADE VIEIRA dona de casa</p> <p>GC WALDECIR SARATH pescador</p> <p>GC ELÉSSIO DAL PONTE empresário</p> <p><b>Imagens</b> Pessoas comprando, homem guardando dinheiro na carteira, feira na praça XV</p> <p>GC TATIANA MOTTA economista</p> <p><b>Imagens</b> Seu Waldecir mexendo na rede, amarrando a chalana e o remo parado no rio</p> <p><b>VOLTA WALDECIR</b></p> <p>GC NÁDIA MARTINS São Borja</p>	<p>VAMOS FALAR SOBRE ECONOMIA? COMUNICA ECONOMIA</p> <p><b>OFF 1:</b> O pescador, a dona de casa e o empresário, atividades diferentes, mas que buscam o mesmo fim...ECONOMIA!</p> <p><b>SONORA 1:</b> Economia 'pra' mim é a base do futuro. Economizo hoje, amanhã não vai me faltar.</p> <p><b>SONORA 2:</b> Economia é a gente que faz, todos os meses se a gente fazer economia, no final do mês a gente vai ter aquele dinheiro para a gente gastar né.</p> <p><b>SONORA 3:</b> Economia pra mim é tudo que se produz e o que gasta.</p> <p><b>OFF 2:</b> Na hora de comprar, de pesquisar, gastar ou não gastar... decisões que fazem parte da economia. Ela está presente em todos os setores e faz parte do dia a dia de qualquer pessoa.</p> <p><b>SONORA 4:</b> a economia é a ciência que estuda a melhor utilização dos recursos disponíveis, estuda a melhor forma de produção, distribuição de bens, de riqueza.</p> <p><b>OFF 3:</b> Seu Waldecir é pescador há 23 anos. Na época da piracema ele precisa fazer uma reserva financeira para manter a família durante os meses em que a pesca é proibida.</p> <p><b>SONORA 5:</b> pescador Se todos fizerem a sua parte, no final do mês sempre tem uma sobra, tem um dinheirinho para se divertir, para sair.</p> <p><b>PASSAGEM:</b> Seu Waldecir faz parte economia local. É ela que abastece a macroeconomia, que está relacionada as contas nacionais, inflação nível de emprego e variações de juros.</p>
--	--

<p><b>VOLTA TATIANA</b></p> <p><b>produção</b> <b>NÁDIA MARTINS</b></p> <p><b>edição</b> <b>LEONARDO BARROS</b> <b>NÁDIA MARTINS</b></p>	<p><b>SONORA 6:</b> Tatiana Motta (economista) Na verdade, a economia local é a economia real, é a única economia que existe é no local, localmente que as pessoas produzem, trabalham, é onde elas geram riqueza, geram produção, onde tem o emprego e todos esses números locais abastecem os números totais ou globais.</p> <p><b>OFF 4:</b> Cada atividade com um tipo de geração, experiências e possibilidades que geram e fortalecem a economia.</p> <p><b>SOBE TRILHA:</b> encerramento</p>
--	---

<b>REPORTAGEM</b>				
<b>RETRANCA VT / SETOR IMOBILIÁRIO</b>	<b>DATA</b>	<b>REPÓRTER</b>	<b>TEMPO</b>	<b>DEIXA</b>
	19/11/2019	Nádia Martins	02:18	“bens e serviços.”

<p>VINHETA DE APRESENTAÇÃO COM TRILHA</p> <p><b>Imagens</b> Homem vendendo churrasquinho e mulher comprando, construção de prédios, campus I da Unipampa</p> <p><b>Imagens</b> GC Apparicio Silva Rillo Neto proprietário de imobiliária</p> <p><b>Imagens</b> Homem na construção, estátua do Getúlio Vargas na praça XV, estudantes numa sala, Flora em seu quarto estudando</p> <p>GC Flora Caroline Carvalho estudante</p> <p><b>Imagens</b> Alunos no saguão da universidade, mãos de homem fazendo arte</p> <p>GC Eléssio Dal Ponte mpresário</p> <p>produção NÁDIA MARTINS</p> <p>edição LEONARDO BARROS</p>	<p>VAMOS FALAR SOBRE ECONOMIA? COMUNICA ECONOMIA</p> <p><b>OFF 1:</b> economia está presente em todos os setores. Um deles é o imobiliário. E em São Borja, o crescimento neste âmbito ganhou destaque nos últimos dez anos. A cidade vivencia a construção, locação e compra de imóveis com mais intensidade, principalmente depois da chegada de instituições acadêmicas.</p> <p><b>SONORA 1:</b> hoje se tu pegar na nossa administradora, na nossa imobiliária nós temos uma gama, por cima, quatro ou cinco proprietários que dentro desse intervalo construíram condomínios com dez, de oito a doze imóveis, apartamentos de só um dormitório, focado para esse fim específico aí, e temos aí contratos ativos de locação, com pessoas lá do IFF, servidores, professores, alunos e também lá da Unipampa.</p> <p><b>OFF 2:</b> A construção civil na terra dos presidentes ganhou este perfil bem definido. Mas nem sempre os preços são acessíveis para o público universitário. A Flora, é do Rio de Janeiro e teve dificuldades para encontrar um lugar para morar.</p> <p><b>SONORA 2:</b> a gente percebe que São Borja é uma cidade universitária, tem o IFF, a UERGS, a Unipampa, mas os proprietários não têm consciência na hora de pôr os valores, muito menos a imobiliária né, que não vem nada incluso.</p> <p><b>OFF 3:</b> O impacto econômico ocorrido com a vinda de instituições de ensino, vem acompanhado de transformações, também, culturais e sociais.</p> <p><b>SONORA 3:</b> houve uma mudança cultural local aqui, mas principalmente uma mudança no sentido econômico a matriz econômica do município vislumbrou uma nova possibilidade, o público do comércio e prestação de serviço vislumbrou uma nova possibilidade.</p> <p><b>OFF 4:</b> A construção civil gera muitos empregos, assim como, a locação de imóveis que envolve pessoas de forma</p>
---	--

<p>NÁDIA MARTINS</p> <p><b>Imagens</b> Pedreiro subindo rampa com carrinho de mão, prédio em construção, homens trabalhando na rua, imagens da feira na praça XV, homens conversando e negociando na praça, homem mostrando sua arte, mulher e pessoas na praça XV</p>	<p>direta e indireta. Observar, acompanhar e entender a economia, pode facilitar na administração de bens e serviços</p> <p><b>SOBE TRILHA:</b> encerramento</p>
--	--